

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: VULNERABILIDADE À INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE B EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE – UMA REVISÃO DA LITERATURA

Relatoria: AUGUANNA JÉSSICA MARIA GOMES CUSTÓDIO
Francisco Jwsceland de Brito Cardoso

Autores: Valdeane dos Santos Freire
Valderlene dos Santos Freire
Thatiana Maria José Carvalho

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As hepatites virais constituem um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo. As hepatites virais são doenças causadas por diferentes agentes etiológicos, de distribuição universal, que têm em comum o hepatotropismo. Possuem semelhanças do ponto de vista clínico-laboratorial, mas apresentam importantes diferenças epidemiológicas e quanto à sua evolução. A hepatite B é, ainda nos dias atuais, uma das principais causas de doença hepática no mundo. Estudos epidemiológicos revelam uma forte relação entre a infecção pelo VHB (Vírus da Hepatite B), a cirrose e o carcinoma hepatocelular. A hepatite crônica causada pelo VHB tem se revelado uma doença complexa, de difícil manejo, em função de, entre outros fatores, peculiaridades na relação vírus-hospedeiro, surgimento de mutantes, heterogeneidade viral e diversidade das formas clínicas. O objetivo da pesquisa é avaliar a partir de literatura a vulnerabilidade dos profissionais da saúde a infecção pelo vírus da Hepatite B. A presente pesquisa é do tipo bibliográfica realizada por meio de literatura exploratória das pesquisas publicadas em artigos de 2005 a 2011, onde foram utilizadas como fontes bibliográficas a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). É provável que a maioria dos trabalhadores do serviço hospitalar, que apresentaram reação positiva para pelo menos um dos três marcadores do VHB pesquisados, tenham adquirido imunidade à hepatite B em consequência da exposição ocupacional permanente ao vírus, durante o exercício de suas atividades profissionais. Os achados sugerem ainda que, além do contato direto com os pacientes, a manipulação de sangue e de outros fluidos corporais dos doentes, a idade cronológica do indivíduo, o tempo de exercício profissional, o tipo de atividade exercida no hospital, e a não utilização dos equipamentos de proteção constituem-se nos principais fatores de risco da infecção ocupacional pelo vírus da hepatite B, para os trabalhadores do serviço hospitalar. Assim sendo, conclui-se que a realização de campanhas de esclarecimento dirigidas a esses profissionais é de grande importância, visando conscientizá-los da necessidade da utilização permanente dos equipamentos de proteção, e de fazer a prevenção da hepatite B, através da vacinação.